

AÇÃO EMPREENDEDORA NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE UM MUNICÍPIO LOCALIZADO NO SUL DE MINAS GERAIS¹

Milena Carvalho Ferreira
Daniela Meirelles Andrade
Andressa Aparecida Santana Furtini

Resumo

Os iniciantes do movimento do governo empreendedor (GE) no setor público foram os autores Osborne e Gaebler (1994) por meio do livro “Reinventando o Governo”. Segundos tais autores, o governo que se desenvolveu na era industrial com suas burocracias lentas deixou de funcionar bem. Desta forma, a teoria moderna da administração foi a propulsora do GE, de maneira que os gestores públicos aplicariam ferramentas da administração privada no setor público almejando sanar seus impasses (SECCHI, 2009). Ser empreendedor é ser capaz de realizar coisas novas ou de fazer de novas maneiras o que vinha sendo feito, podendo emergir dessa recombinação de fatores uma ação empreendedora (SCHUMPETER, 1934). A ação empreendedora é concebida como um fato social e os empreendedores como atores sociais que operam em um determinado contexto. Assim, o empreendedorismo é como um movimento, um processo criativo e as ações empreendedoras surgem no cruzamento entre as tensões da lógica institucional e a orientação de vida do indivíduo (SPEDALE; WATON, 2010). O presente trabalho tem por objetivo identificar, descrever e reconhecer como foi operacionalizada uma ação empreendedora encontrada no setor de educação, de um município localizado no sul de Minas Gerais. Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva, em relação aos procedimentos a pesquisa é de campo. Como instrumento de coleta dos dados, foi elaborado e aplicado pela equipe pesquisadora um roteiro de entrevista semiestruturado com 10 perguntas baseadas nas metas do plano nacional de educação e no empreendedorismo, além da realização de grupos de focos com os principais atores da secretaria de educação. As entrevistas foram gravadas e duraram em média 60 minutos e, posteriormente foram todas transcritas e analisadas. A técnica de análise aplicada para análise dos resultados foi a de conteúdo. Dessa maneira, foi identificada uma ação empreendedora que se trata da adoção de um novo material do sistema Positivo. O mesmo foi adotado pelo município no ano de 2013, quando a gestão se deparou com a deficiência na formação continuada em serviços profissionais de educação infantil e alfabetização dos alunos. Apesar dos profissionais terem o magistério não possuíam conhecimento de sala de aula e experiência para atuar. Desse modo, os alunos acabavam sendo prejudicados, não sendo alfabetizados na idade certa. A presente ação pode ser relacionada com a meta 5 e 15 propostas pelo Plano Nacional de Educação, uma vez que com a adoção do material é possível garantir uma melhoria no processo de alfabetização e oferecer aos profissionais uma evolução em sua formação. Analisando a gestão realizada pela secretaria de educação do município estudado é possível observar que apesar das dificuldades encontradas no setor educacional, devido até mesmo aos próprios impasses do sistema público como a burocracia, escassez de recursos ou falhas da própria equipe gestora, os atores da secretaria do município estudado possuem práticas empreendedoras.

Palavras-chave: Empreendedorismo Público. Ação Empreendedora. Educação.

¹Agradecimento à FAPEMIG - Agência financiadora